

OLHARES SOBRE A PANDEMIA: PERSPECTIVAS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Ivone de Lourdes Oliveira ¹
Daniel Reis Silva ²
Mônica Cristine Fort ³

É com grande satisfação que apresentamos este número da Revista Dispositiva, que traz o dossiê Práticas e estratégias de comunicação organizacional no cenário pandêmico. Relevante e desafiador, especialmente em um momento em que as organizações ainda enfrentam as consequências das perdas e das transformações sociais decorrentes da pandemia, o tema do dossiê é aqui explorado a partir de diferentes entradas, refletindo a maturidade crescente do campo de comunicação organizacional. Mais ainda, esse primeiro dossiê da nova fase interinstitucional da Revista Dispositiva celebra o próspero intercâmbio de grupos de pesquisa e docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFMG e PUC Minas acerca do tema organizacional, e que resultou em múltiplas redes e parcerias ao redor de investigações, organização de eventos e publicação de obras nas últimas décadas. O presente dossiê traz, ainda, a Profa. Dra. Mônica Cristine Fort, docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná e atual Diretora Científica da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Abrapcorp), como organizadora convidada.

Dois textos de caráter mais teórico abrem a presente edição. O primeiro, de Márcio Simeone Henriques (professor do PPGCOM-UFMG), é intitulado "**(Des)confiança institucional e públicos vulneráveis em situações de emergência**". O pesquisador nos apresenta uma reflexão sobre como se dão os vínculos de confiança entre instituições e públicos a partir de experiências em situações que desafiam estruturas institucionais, abalam a confiança no sistema e aumentam as vulnerabilidades. Entre os aspectos abordados no texto, estão os riscos de erosão institucional por meio da desconfiança como ameaça à democracia.

¹ Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

³ Professora da Universidade Tuiuti do Paraná.

Em seguida temos a contribuição de Isaura Mourão (professora da UFV) e Renan Mafra (professor da UFV e do PPGCOM-UFJF) com o artigo "**Comunicação, contextos organizacionais e regionalidades: leituras possíveis sobre a pandemia da Covid-19**". Os autores discutem noções de globalização/mundialização e sua interface com processos comunicativos, principalmente em contextos organizacionais. Mourão e Mafra comentam diferenças de condições de diversas ordens marcadas e evidenciadas pela noção de regionalidade, inclusive como categoria analítica para a comunicação organizacional.

O segundo bloco de artigos, por sua vez, pensa em transformações digitais enfrentadas pelas organizações nos últimos anos. Ao abordar a influência digital nas organizações, Carolina Frazon Terra (professora do PPGCOM-Faculdade Cásper Líbero) e Luís Mauro Sá Martino (professor PPGCOM-Faculdade Cásper Líbero) traçam – no texto "**De funcionário a influencer: novas atribuições comunicacionais?**" – aspectos da construção do funcionário-influenciador na comunicação organizacional. Os pesquisadores apresentam exemplos de relações entre empregadores e empregados em três dimensões: o lugar do funcionário-influenciador na comunicação organizacional, as transformações na divisão entre público e privado nas relações profissionais e demissões de funcionários por comentários em mídias sociais.

Ainda no aspecto digital, Anaís Schüller Bertoni (doutora pela Unisinos) assina o texto "**As estratégias de comunicação da Uber: a midiaticização da inovação e a conjuntura de risco/Covid-19**". A autora examina a circulação de sentidos estratégicos de comunicação da empresa Uber em duas matrizes interacionais: durante a implantação da plataforma de mobilidade no Brasil e por discursos da pandemia. O estudo aponta que a interpenetração de tais matrizes gerou uma terceira matriz com a incorporação de políticas de combate à pandemia, visando a proteger-se dos riscos causados por aquele fenômeno macrossocial.

As lógicas das cidades, marcas e memória, por sua vez, constituem o fio condutor dos próximos cinco artigos do dossiê. Sandra Barroca (mestre pelo PPGCOM da PUC-MG) apresenta o texto "**Articulações conceituais entre reputação, marca, imagem e identidade na construção de sentidos**". A pesquisadora trabalha os conceitos sugeridos no título do artigo, buscando compreender o vínculo entre o que a organização projeta em seus públicos, como é percebida e como se constroem sentidos a partir dos processos de interação. Observa que percepções podem mudar a partir das experiências vividas pelos públicos, inclusive durante crises.

Já o artigo "**O contemporâneo na Periferia Viva: a comunicação estratégica na modernidade pandêmica**" de Belo Horizonte é a contribuição de Ives Teixeira Souza (doutorando PPGCOM-UFMG) a este dossiê. O autor aborda o que seria o contemporâneo na capital mineira durante a pandemia. Para tanto, leva em consideração a Periferia Viva, uma rede de articulação formada por coletivos para minimizar as conse-

quências sociais do problema. O texto indica que houve comunicação estratégica com e pelo cotidiano de moradores de territórios periféricos de Belo Horizonte, de forma a incluí-los em um mesmo contemporâneo. Isso teria contribuído para compor uma das permanências da cidade, sua modernidade.

Mariana Carareto (professora da UFG), Raquel Cabral (professora do PPGCOM da UNESP) e Roseane Andrelo (professora do PPGCOM da UNESP) assinam o artigo "**Comunicação Organizacional e Violência Cultural: o impacto do discurso de líderes empresariais para a sociedade no contexto da pandemia**" que discute a influência de discursos do contexto organizacional de líderes empresariais na construção da violência cultural na sociedade. As autoras elegem o pronunciamento do líder do grupo Madero, Júnior Durski, criticando o fechamento do comércio durante a pandemia. Concluem que a comunicação tem poder de influência capaz de construir e reconstruir condutas e valores determinantes para as relações na sociedade.

As restrições sanitárias e as orientações de distanciamento devido à Covid-19 provocaram o cancelamento de eventos no mundo inteiro. Alternativas encontradas para a realização de competições de corrida é o tema do artigo de Tatiana Couto (doutoranda do PPGCOM-UERJ) e Ricardo Ferreira Freitas (docente do PPGCOM-UERJ), "**As Maratonas e as paisagens na Pandemia do Coronavírus: estratégias de branding**". Os autores analisam imaginários de pandemia, cartões postais, mercadorias visuais e paisagens virtuais, entendendo que o novo modelo estimula o consumo da cidade, mesmo em um momento de crise mundial.

Encerramos o dossiê com o artigo de Andréia da Silva Barbosa (mestre pela PPGCOMPRO-UFMA) e Ramon Bezerra Costa (docente do PPGCOMPRO-UFMA), com o título "**Mapeamento da memória organizacional: o M3O para uso da comunicação organizacional**". M3O é uma ferramenta de apoio à comunicação organizacional, com perspectivas de aplicação a quaisquer organizações. No texto, os autores apresentam o mapeamento da memória organizacional aplicado ao Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Padre Marcos Passerini, situado em São Luís (MA).

Compõem também essa edição da revista Dispositiva dois artigos de temas livres e uma resenha de livro. Ítalo Vinícius e Fabio Amaral de Oliveira Paes (ambos mestres pelo PPGCOM/UFMG) assinam o artigo "**As Gambiarras na pandemia: das contra colonialidade às textualidades**". Tomando gambiarras como táticas que incorporam políticas e afetos, os autores discutem diferentes usos de objetos como modos de cuidado preventivo à Covid-19 no Brasil constituem redes textuais que tensionam lógicas da colonialidade, da modernidade e do capitalismo.

Na sequência, o texto "**Campeonato das plataformas no Brasil: uma análise das transmissões de futebol na HBO MAX, Amazon Prime Video e STAR+**" debruça-se sobre três plataformas de streaming para discutir questões relativas à platformização das transmissões esportivas, como a infraestrutura de dados, mercados, gover-

nança, práticas e affordances. Os três autores são vinculados à Universidade Feevale (RS): Felipe Sperb (mestre em Indústria Criativa) e as professoras Vanessa Valiati e Sandra Montardo.

Fecha esta edição da Dispositiva uma resenha do livro "**Un hilo de tinta recorre a América Latina - contribuciones para una historia del libero y la edición regional**", organizado pela pesquisadora argentina Marina Garone Gravier e lançado em 2022. Ao apresentar, capítulo a capítulo, as quatro partes da obra, a professora Paula Renata Moreira (Posling/CEFET-MG) reflete sobre a riqueza de perspectivas que compõem o campo dos estudos do livro e da edição nos países latinoamericanos.

Desejamos a todos, boa leitura!

Ivone de Lourdes Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais)

Daniel Reis Silva (Universidade Federal de Minas Gerais)

Mônica Cristine Fort (Universidade Tuiuti do Paraná)

EDITORES CONVIDADOS